

## **Abstracts**

### **“Dolls: The Realm of Make-Believe”**

Maria João Pires

Belonging to the specific context of the second half of 19<sup>th</sup> century France, antique dolls are unique and valuable works of art and reveal a lot about children of that time. This essay is an introduction to this world and an attempt to tell these dolls history and identity.

Pertencendo ao contexto específico da França da segunda metade do século XIX, as bonecas antigas são valiosas obras de arte, revelando também muito sobre as crianças desse tempo. Este ensaio pretende ser uma introdução a esse mundo e contar um pouco da história e identidade de algumas destas bonecas.

### **“Invent and subvert: Paula Rego’s illustrations for Children’s Books”**

Filomena Vasconcelos

Paula Rego’s illustrations of children’s books, whatever drawing and painting techniques she may use, from engravings to large pastels, are never to be taken in an easy, uncompromising way, as they deliberately disturb our commonsensical conventions and prejudices of human relationships. They are, however, exquisite expressions of an attentive imagination to a child’s insight into both fantasy and reality.

As ilustrações de Paula Rego para os livros de crianças, seja qual for a técnica de desenho ou pintura empregue, desde as gravuras até às grandes telas a pastel, nunca se prestam a uma leitura fácil e descomprometida, já que deliberadamente elas perturbam o nosso modo convencional ou preconceituoso de olhar as relações humanas. São, no entanto, expressões muito especiais de uma imaginação atenta voltada para o universo misto de fantasia e realidade das crianças.

## **Textos de alunos**

### **“The origins of Fairy Tales”**

Cláudia Morais

Fairy Tales, seen as universal and cultural traditions, have their own roots. Therefore the aim of this work it is to demonstrate the origins of those texts, which continue to attract different generations.

Os Contos de fadas, como tradições universais e culturais, apresentam raízes próprias. Nesse sentido o objectivo deste trabalho é apresentar as origens desses textos, que continuam a atrair inúmeras gerações.

### **“Treasure Island: historical background and literary analysis”**

Marta Vilar

Andreia Ferreira

The article starts with a historical “looking back”, to know the reality of the Stevenson’s work. We go back to the eighteenth century, a transition time from a Georgian to a Victorian England, a time of piracy and big ships.

In a second part of the article, there is an intertextual and literary analysis of the novel.

O artigo começa com um “olhar para trás” no tempo, para conhecermos a realidade da obra de Stevenson. Regressamos ao século XVIII, a um tempo de transição de uma Inglaterra Georgiana para uma Vitoriana, época de pirataria e grandes navios.

Na segunda parte do artigo encontra-se uma análise intertextual e literária da obra.

### **“Walt Disney’s Peter Pan”**

David Barros

The essay deals with the Disney’s animation adaptation of Barrie’s Peter Pan, which presents some of the most recurrent conventions and clichés of 20th century America in the 50’s.

O ensaio trata da adaptação de Disney ao cinema de animação da célebre obra de J.M.Barrie Peter Pan, denunciando algumas das convenções e clichés mais recorrentes na América dos anos 50, no século XX.

### **“Peter Pan: Child/Adult Relationship and the Narrative Strategies of Time(s) and Spaces(s)”**

Ana Teresa Magalhães

Vera Patrícia Leal

Barrie's *Peter Pan* is known by its creation of a fantasy world apart from the world of adults, as for the denying of growing up. But it is also important to demonstrate the close relations within the book, establishing comparisons and contrasts between the characters and also between the book and the Victorian Society. Having decided to be a boy who will never grow up, Peter has closed himself in an undefined Time and an undetermined Space that will constantly be in contrast with the real world, and gives the book the possibility to enter in our lives, no matter which our Time or our Space is.

*Peter Pan*, de Barrie é conhecido pela criação de um mundo de fantasia, aparte do mundo dos adultos, bem como pela negação da entrada na adolescência, do crescer. É no entanto, importante perceber as relações existentes na obra, estabelecendo linhas de comparação e de contraste entre as personagens, e também entre a própria obra e a Sociedade Vitoriana. Ao ter decidido nunca crescer, Peter Fechou-se num Tempo indefinido e num Espaço indeterminado que vai, ao longo da obra, entrar em permanente contraste com a realidade e, ao mesmo tempo, dar à obra a possibilidade de entrar nas nossas vidas, independentemente do Tempo ou do Espaço em que nos encontremos.

### **“Bilbo Baggins – An (Un) expected Hero”**

Diogo Gonçalves

Sharing obvious features with the classic epic, J.R.R. Tolkien's *The Hobbit* mainly differs from the Homeric works in the intrinsic qualities of the main character, where instead of the typical over confident, strong, arrogant hero, we have what have been at times considered as an anti-hero.

Embora seja óbvio que partilha muitas das características com as obras épicas clássicas, a maior diferença entre estas e *The Hobbit* de J.R.R. Tolkien reside nas qualidades intrínsecas do protagonista, que em vez do típico herói seguro de si mesmo, forte e arrogante, é aquilo que tem por vezes sido de intitulado de “anti-herói”.